

FUTEBOL DE SETE EM UBERLÂNDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Henrique Góes Garcia - Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
Sheliane Jéssica de Oliveira Vieira - Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Glênio Fernandes Leite – Prefeitura Municipal Uberlândia/FUTEL
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
gabrielhgg@yahoo.com.br

Área Temática: Deficiência, recreação, esporte e lazer

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) clinicamente conhecida como encefalopatia crônica, afeta o sistema nervoso central na fase de maturação estrutural e funcional durante o período de gestação. Em consequência deste dano, as pessoas com PC possuem limitações dos movimentos e na coordenação motora. A prática de atividade física é um importante aliado na manutenção da saúde, bem como nas valências físicas, como a coordenação motora, agilidade, equilíbrio e flexibilidade. O futebol de sete é um esporte paralímpico praticado por pessoas com paralisia cerebral, onde as particularidades da modalidade contribuem na melhora de umas algumas valências físicas para seus praticantes, como a coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade. Além disso, essa modalidade também favorece os aspectos cognitivos, afetivos e sociais na prática do esporte. **Objetivo:** Proporcionar a vivência do futebol de sete para os atletas com Paralisia Cerebral da Cidade de Uberlândia – MG, buscando a melhora das valências físicas, habilidades motoras, habilidade técnica e proporcionar a socialização e integração dos alunos. **Metodologia:** A modalidade esportiva conta com a participação de dez atletas com Paralisia Cerebral com frequência de treinamento de uma vez por semana com duração de 2h30minutos. As aulas são realizadas no campo de futebol do Parque do Sabiá na cidade de Uberlândia - MG cedido pela Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (FUTEL). A FUTEL administra os poliesportivos da Prefeitura que desenvolve vários programas sociais que levam lazer e educação ambiental às pessoas portadoras de necessidades especiais, dentre eles o Futebol de Sete. Durante os treinamentos desenvolveram-se fundamentos básicos do futebol como, passes, domínio, condução e chutes. Trabalha-se exercícios com campo reduzido, trabalhos com bola e sem posse de bola, com a intenção de se melhorar o tempo de reação, o raciocínio rápido e lógico, bem como aperfeiçoamento da técnica dos vários tipos de chutes e posicionamento dos atletas em campo. Ao final da aula proporcionava-se um jogo coletivo entre os atletas a fim de colaborar com os aspectos sócio-afetivos, emocionais e de integração, colocando-se em prática os trabalhos realizados durante a aula. **Resultados:** Após os treinamentos, alguns atletas relatam a ansia em esperar o próximo treino, a busca pela melhora das suas capacidades físicas e em especial a satisfação em praticar o esporte que tanto gostam. Percebe-se também a aproximação e entrosamento que ocorre durante os treinamentos com o grupo, principalmente nas situações em que se faz necessário a tomada de decisão. Além disso, é visível subjetivamente a melhora na coordenação motora, domínio corporal e habilidade técnica dos alunos durante os treinamentos. Nota-se a grande solidariedade entre os atletas, haja vista que em certos momentos alguns alunos ajudam os colegas de time que têm maior comprometimento motor buscando incentivá-los a realizar o exercício proposto. **Conclusão:** A prática do Futebol de Sete em Uberlândia tem conquistado seus objetivos principalmente no que diz respeito ao aspecto sócio-afetivo e melhora na coordenação motora global, porém compreende-se que há muito a ser melhorado nas capacidades físicas dos atletas, dedicando atenção não somente ao aspecto motor e cognitivo, mas também na manutenção e qualidade de vida dos seus praticantes. Para isso, o acréscimo de mais

alguns dias na frequência de treinamento pode ser um dos fatores contribuintes para alcançar os objetivos tão almeçados do projeto.

Palavras Chave: Esporte Paralímpico, Futebol de Sete, Paralisia Cerebral.